Nikola Meeuwsen (n.2002) já estabeleceu uma carreira internacional notavelmente madura comopianista da geração mais jovem. Fez a sua estreia a solo no Royal Concertgebouw a 19 de Janeiro de 2024, interpretando obras de Schubert, Beethoven, Brahms e Schumann. Em janeiro de 2025,

apresentou-se pela terceira vez como solista com a Orquestra Residentie de Haia, interpretando o Primeiro Concerto para Piano de Chopin. Em 2025, será também lançado o seu primeiro album a solo pela prestigiada etiqueta Channel Classics. Apresenta-se em festivais e salas de concerto por toda a Europa e grava para estações de rádio como a Bayerischer Rundfunk.

Aos 20 anos, Nikola tornou-se o músico mais jovem de sempre a receber o Prémio

Grachtenfestival e serviu como artista em residência neste festival de Amesterdão em 2023. Em 2019, foi galardoado com o Prémio Jovem Talento do Concertgebouw. Em 2014, foi o vencedor do primeiro prémio do Concertgebouw Concours e, em 2012, ganhou o Steinway Concours.

A carreira internacional de Nikola continua a florescer. Tocou o Concerto para Piano de Grieg com a Orquestra Filarmónica do Norte da República Checa na célebre Sala Dvořák de Praga, no Rudolfinum, e o Quinto Concerto para Piano de Beethoven com a Orquestra Nacional da Lituânia em Dortmund. Em Bruxelas, juntou forças com o pianista Avedis Kouyoumdjian e a Sinfonia Varsovia sob a direção de Augustin Dumay para o Concerto para Dois Pianos de Mozart. Em fevereiro de 2025, interpretou o Segundo Concerto para Piano de Prokofiev com a Orquestra Nacional da Bélgica. O seu repertório de concertos inclui também o Segundo Concerto para Piano de Rachmaninoff, o Primeiro Concerto para Piano de Tchaikovsky, o Concerto para Piano de Clara Schumann e o Primeiro e Terceiro Concertos para Piano de Beethoven. Apresentou-se várias vezes com a Orquestra Filarmónica dos Países Baixos, a Folkwang Kammerorchester Essen e a Orquestra de Câmara dos Países Baixos.

Após a sua interpretação da Quarta Sonata de Scriabin no Concertgebouw, o diretor artístico e pianista Julius Drake convidou Nikola para dar um recital a solo no Festival Machynlleth de 2022, no País de Gales. O seu concerto de junho de 2023 na Escócia mereceu uma crítica de cinco estrelas do The Times: “A técnica suave de Meeuwsen atingiu a delicadeza e a beleza de tudo o que ele tocou, e a aparência evanescente do som no Tombeau de Couperin de Ravel foi extremamente comovente.”

Nikola colabora regularmente com jovens músicos de renome, incluindo Noa Wildschut, Benjamin Kruithof, SongHa Choi, Leonhard Baumgartner e Alexander Warenberg. Também actua com o seu professor e mentor Enrico Pace; a sua interpretação da transcrição de Liszt para dois pianos da

Nona Sinfonia de Beethoven foi um dos destaques do Festival Beethoven de 2019 em Amare. Estão planeados novos concertos com Pace para 2026.

O talento excecional de Nikola foi reconhecido desde cedo. Ganhou o Concurso Steinway aos nove anos de idade em 2012 e o Concurso Royal Concertgebouw em 2014. Deu recitais a solo em toda a Holanda e em Milão, Bolonha, Trieste, Faro e Imola. Convidado bem-vindo em festivais, actuou no Festival Storioni, no Festival de Música de Câmara de Schiermonnikoog e no Classical NOW! No Festival St. Magnus 2023 nas Ilhas Orkney, deu um recital a solo e actuou com o Quarteto Ragazze. Colaborou com músicos de renome, incluindo Alexander Kerr, Augustin Dumay, Corina Belcea, Vladimir Mendelssohn, Nobuko Imai e, recentemente, com Janine Jansen

no Festival de Sion e no Festival Internacional de Música de Câmara de Utrecht. Também actuou como duo de piano com pianistas como Denis Kozhukhin e Enrico Pace.

Este verão, fará uma digressão em Itália com a Netherlands Youth Orchestra interpretando a Rapsódia Paganini de Rachmaninoﬀ e, em setembro de 2025, interpretará o Segundo Concerto para Piano de Brahms com a Orchestra del Teatro Comunale di Bologna sob a direção de Martijn Dendievel.

Nikola estuda com Marlies van Gent desde 2010 e com Enrico Pace na Accademia Pianistica em Imola desde 2014. Atualmente, é também aluno da Capela Rainha Elisabeth em Bruxelas, estudando com Frank Braley e Avedis Kouyoumdjian.

Na sua casa em Haia, Nikola pratica num piano de cauda Bösendorfer, emprestado pela Fundação Nacional de Instrumentos Musicais (NMF).